

IMPACTO DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Antonio Marcos Alves Nóbrega

Discente-Unifametro
antoniomarcosan7@gmail.com

Pablo Victor Monteiro Ferreira

Discente-Unifametro
pablomonteiro13740@gmail.com

Luis Aguinaldo Ferreira de Castro

Discente-Unifametro
luisferreiracastro@gmail.com

Jandenilson Alves Brígido

Docente-Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem ampliado a prevalência de edentulismo, condição que compromete funções orais e aspectos psicossociais dos idosos. A reabilitação protética surge como recurso essencial para restaurar mastigação, fala, estética e autoestima, refletindo diretamente na qualidade de vida dessa população. **Objetivo:** Investigar, por meio de revisão de literatura, o impacto da reabilitação protética na qualidade de vida de pacientes idosos. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, considerando o período de 2015 a 2025. Utilizaram-se os descritores *dental prosthesis*, *elderly* e *quality of life*. Foram encontrados 21 artigos, dos quais 10 foram lidos na íntegra e 7 atenderam aos critérios de inclusão artigos em inglês e português, disponíveis gratuitamente em texto completo, incluindo revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados, estudos clínicos e meta-análises. Excluíram-se artigos fora do período, relatos de caso, revisões narrativas e estudos fora do tema. **Resultados:** Os estudos mostraram que a reabilitação protética melhora significativamente a qualidade de vida de idosos, com maior impacto positivo em usuários de overdentures e próteses implantossuportadas, que oferecem mais estabilidade, conforto e

eficiência mastigatória em relação às próteses convencionais. Fatores sociodemográficos, culturais e clínicos também influenciam na percepção da saúde bucal. **Considerações finais:** A reabilitação protética é determinante para a promoção do bem-estar físico, psicológico e social dos idosos. Conclui-se que ampliar o acesso a esses tratamentos deve ser prioridade em políticas públicas de saúde voltadas ao envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Prótese dentária; Idosos; Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

A reabilitação protética é um recurso essencial dentro da odontologia, cujo objetivo é restaurar funções orais perdidas devido ao edentulismo parcial ou total, promovendo não apenas a mastigação adequada, mas também a estética e o bem-estar do paciente. Segundo Brígido, Rosa e Lund (2023), a reabilitação com próteses removíveis influencia positivamente a qualidade de vida de pacientes idosos, proporcionando melhorias significativas em aspectos funcionais e psicossociais.

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal é um conceito multidimensional, que envolve não apenas a ausência de dor ou doença, mas também a preservação da autoestima, da comunicação e da interação social. De acordo com Colaço et al. (2020), fatores como perda dentária, necessidade de próteses e condições clínicas associadas impactam diretamente a percepção dos idosos sobre sua saúde bucal e sua qualidade de vida.

Assim, ao relacionar reabilitação protética e qualidade de vida, observa-se que a utilização de próteses, sejam elas convencionais ou implantossuportadas, desempenha papel fundamental na restauração da função mastigatória e no resgate da autoconfiança. Egido Moreno et al. (2020) destacam que pacientes reabilitados com overdentures implanto-retidas apresentam maior satisfação e melhor qualidade de vida quando comparados àqueles usuários de próteses convencionais.

Estudar essa temática é relevante porque o envelhecimento populacional, intensificado no Brasil nas últimas décadas, traz consigo uma alta prevalência de edentulismo e demandas crescentes por reabilitação oral. Bastos et al. (2021) apontam que as perdas dentárias, somadas às necessidades de tratamento odontológico e à dor, impactam de maneira significativa a vida dos idosos, justificando a necessidade de intervenções efetivas.

Além disso, compreender a percepção subjetiva dos idosos acerca de sua saúde bucal é indispensável para direcionar condutas clínicas mais humanizadas e políticas públicas de saúde. Silva et al. (2019) ressaltam que a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal

permite identificar desigualdades sociais e orientar estratégias de promoção da saúde voltadas especificamente para essa população.

Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar o impacto da reabilitação protética na qualidade de vida de pacientes idosos, considerando os aspectos funcionais, psicossociais e clínicos envolvidos nesse processo.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, elaborada a partir de artigos científicos selecionados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Para a busca, foram utilizados os descritores em inglês: “*dental prosthesis*” AND “*elderly*” AND “*quality of life*”. O período de publicação considerado foi de 2015 a 2025, a fim de garantir a atualidade dos estudos analisados.

Inicialmente, foram identificados 21 artigos. Em seguida, procedeu-se à leitura de títulos e resumos, resultando em 10 artigos elegíveis para leitura completa. Após esta etapa, 7 artigos atenderam plenamente aos critérios de seleção e foram incluídos no presente trabalho.

Os critérios de inclusão definidos foram: artigos em inglês e português, disponíveis gratuitamente em texto completo, que abordassem o impacto da reabilitação protética na qualidade de vida de idosos, contemplando desenhos de estudo do tipo revisão sistemática, ensaios clínicos randomizados, estudos clínicos e meta-análises. Foram estabelecidos como critérios de exclusão: publicações fora do período definido, relatos de caso, revisões de literatura narrativa e artigos que não abordassem a temática central da pesquisa.

A análise dos artigos selecionados considerou aspectos metodológicos, objetivos, resultados e conclusões, com ênfase no impacto da reabilitação protética sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais achados dos artigos analisados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Estudos selecionados.

Autor (Ano)	Resultados
LINN et al., 2024	A reabilitação com próteses fixas totais implantossuportadas e overdentures apresentou maior melhora da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) em idosos edêntulos, quando comparadas às próteses totais convencionais. A melhora foi significativa nos primeiros 12 a 18 meses após o tratamento.

BRÍGIDO; ROSA; LUND, 2023	A reabilitação protética com próteses removíveis impacta positivamente a qualidade de vida de idosos, com destaque para overdentures implantossuportadas, que apresentaram melhores índices de retenção, estabilidade, conforto e eficiência mastigatória em relação às próteses convencionais.
BASTOS et al., 2021	A perda dentária, necessidade de tratamento odontológico e dor foram fatores associados a piores impactos na qualidade de vida de idosos. Houve associação significativa entre condições sociodemográficas (sexo, idade e trabalho) e maior impacto negativo na OHRQoL.
BARBOSA et al., 2020	Identificou que a percepção e práticas de saúde bucal dos cuidadores influenciam diretamente na condição oral e na qualidade de vida dos idosos. Destacou a elevada necessidade de próteses totais e a relação entre edentulismo e impacto psicológico e físico.
COLAÇO et al., 2020	Observou que fatores como estado civil, ausência de uso de fio dental e distúrbios temporomandibulares aumentam o impacto negativo na qualidade de vida. Idosos sem necessidade de prótese apresentaram menor impacto na OHRQoL.
EGIDO MORENO et al., 2020	Constatou que usuários de overdentures implanto-retidas apresentaram maior satisfação, especialmente em relação à mastigação, fala e estabilidade, quando comparados a usuários de próteses totais convencionais.
SILVA et al., 2019	Verificou associação entre necessidade de prótese dentária e impacto negativo na qualidade de vida. Indivíduos sem necessidade de próteses relataram menores escores no OHIP-14. Diferenças também foram observadas segundo sexo, com mulheres apresentando maiores impactos.

Os estudos analisados evidenciam de forma consistente que a reabilitação protética desempenha papel fundamental na melhora da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) em idosos. Apesar das diferenças metodológicas e populacionais, os achados convergem ao demonstrar que a presença de perdas dentárias, a necessidade de próteses e a ausência de reabilitação adequada estão fortemente associadas a impactos negativos na vida cotidiana dessa população.

Entre os trabalhos mais recentes, Linn et al. (2024) apontam que as reabilitações com próteses fixas totais implantossuportadas e overdentures promovem maior benefício em relação às próteses convencionais, especialmente nos primeiros 12 a 18 meses após o tratamento. Esses resultados reforçam a visão de Brígido, Rosa e Lund (2023), que também observaram vantagens funcionais e psicossociais das overdentures, sobretudo em aspectos como retenção, estabilidade, mastigação e conforto. Tais evidências indicam uma tendência positiva da implantodontia no contexto geriátrico, desde que acessível ao paciente.

Por outro lado, estudos populacionais reforçam que, mesmo em situações em que a reabilitação protética não é ideal, a qualidade de vida pode ser influenciada por fatores clínicos

e sociodemográficos. Bastos et al. (2021) destacam que dor dentária, perda de dentes e necessidade de tratamento impactam de forma negativa a vida dos idosos, associando-se a desigualdades sociais, gênero e idade. De maneira complementar, Colaço et al. (2020) identificaram que hábitos de higiene oral, estado civil e presença de distúrbios temporomandibulares também modulam a percepção da saúde bucal e, conseqüentemente, a qualidade de vida.

Outro aspecto relevante foi trazido por Barbosa et al. (2020), que demonstraram a importância do papel dos cuidadores domiciliares, visto que sua percepção e práticas de higiene impactam diretamente a condição de saúde oral dos idosos dependentes. Esse dado amplia a compreensão de que a reabilitação protética, embora essencial, deve estar associada a estratégias de educação em saúde e suporte familiar para garantir maior efetividade.

Na perspectiva clínica, Egido Moreno et al. (2020) e Silva et al. (2019) reforçam a relação direta entre o uso e a necessidade de próteses com a qualidade de vida. Ambos verificaram que a ausência de necessidade normativa de reabilitação associa-se a melhores escores no OHIP-14, enquanto indivíduos com necessidade de próteses apresentaram impactos mais significativos. A distinção entre usuários de próteses convencionais e overdentures ainda evidencia que o tipo de reabilitação influencia a satisfação do paciente, especialmente nos aspectos funcionais.

Dessa forma, os estudos aqui analisados permitem concluir que a reabilitação protética não apenas restaura a função mastigatória e estética, mas também exerce influência determinante nos aspectos psicológicos e sociais da vida dos idosos. Entretanto, fatores individuais, socioeconômicos e culturais não podem ser desconsiderados, pois modulam diretamente a percepção subjetiva da saúde bucal. Assim, o conjunto das evidências reforça a necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso à reabilitação oral de qualidade, especialmente por meio de próteses que atendam às demandas funcionais e psicossociais da população idosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão evidencia que a reabilitação protética exerce influência direta e positiva na qualidade de vida dos idosos, atuando não apenas na restauração funcional da mastigação, fala e estética, mas também na melhoria da autoestima e do convívio social. Observou-se que as overdentures e próteses implantossuportadas proporcionam maiores

benefícios em comparação às próteses convencionais, especialmente em termos de estabilidade, conforto e eficiência mastigatória.

Contudo, fatores clínicos, sociodemográficos e culturais também desempenham papel relevante na percepção dos idosos sobre sua saúde bucal, indicando que o impacto da reabilitação vai além da condição oral e se estende às dimensões psicológicas e sociais.

Dessa forma, conclui-se que ampliar o acesso à reabilitação protética de qualidade deve ser prioridade nas políticas públicas de saúde, visando não apenas a reabilitação física, mas a promoção integral do bem-estar dos idosos, favorecendo um envelhecimento mais saudável e digno.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. C. et al. O impacto das condições bucais na qualidade de vida de cuidadores domiciliares de idosos e práticas em saúde bucal. **ABCS Health Sciences**, v. 45, p. e020026, 24 nov. 2020.

BASTOS, R. S. et al. The impacts of oral health-related quality of life of elderly people living at home: a cross-sectional study. **Ciencia & Saude Coletiva**, v. 26, n. 5, p. 1899–1910, 1 maio 2021.

BRÍGIDO, J. A.; ROSA, W. L. DE O. DA; LUND, R. G. Prosthetic rehabilitation with removable dentures positively influences quality of life in older patients: a systematic review. **Geriatrics Gerontology and Aging**, v. 17, 2023.

COLAÇO, J. et al. Oral health-related quality of life and associated factors in the elderly: a population-based cross-sectional study. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 3901–3912, out. 2020.

EGIDO MORENO, S. et al. Evaluation of the quality of life and satisfaction in patients using complete dentures versus mandibular overdentures. Systematic review and meta-analysis. **Clinical and Experimental Dental Research**, v. 7, n. 2, p. 231–241, 18 nov. 2020.

LINN, T. T. et al. Oral-Health-Related Quality of Life in Elderly Edentulous Patients with Full-Arch Rehabilitation Treatments: A Systematic Review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 13, n. 12, p. 3391, 10 jun. 2024.

SILVA, M. A. et al. Oral Health Impact Profile: need and use of dental prostheses among Northeast Brazilian independent-living elderly. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 11, p. 4305–4312, nov. 2019.